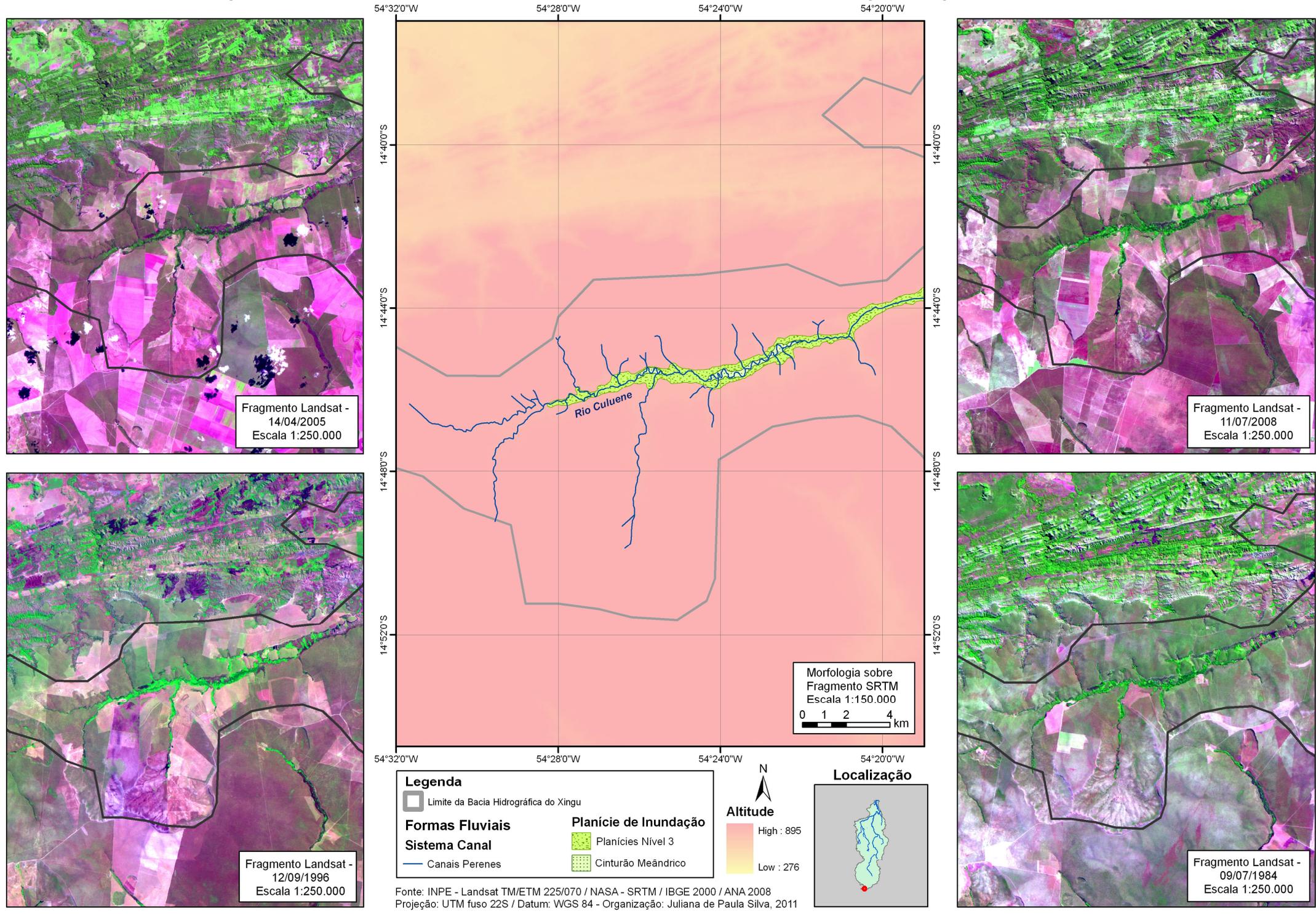
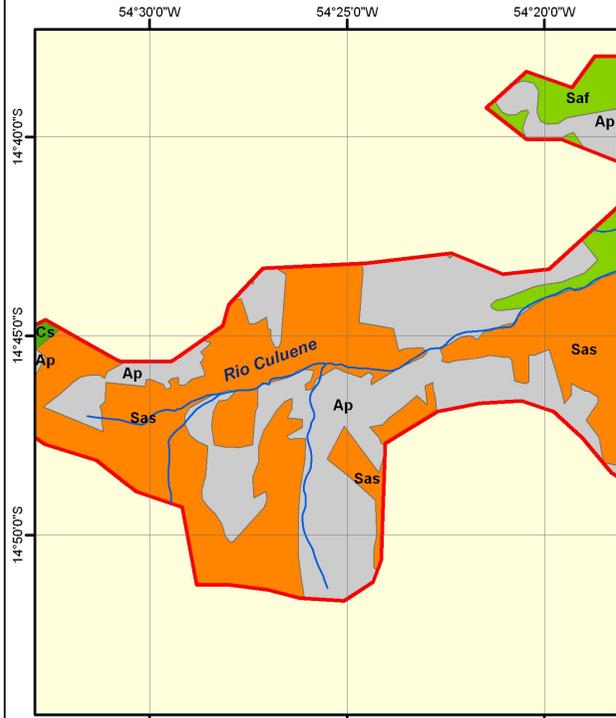


# Mapa 01: Nascente - Padrão meândrico / sinuoso – canal aluvial único com planície pouco desenvolvida

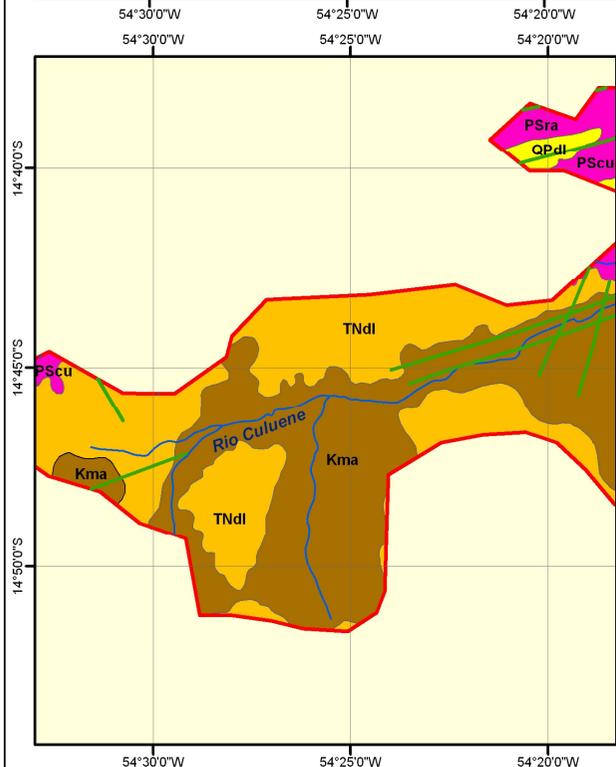


Mapa 02: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)



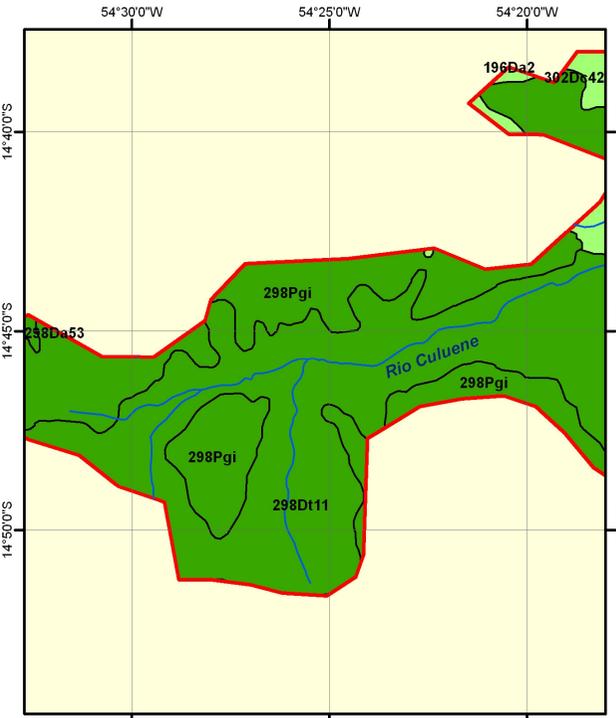
**Vegetação**

- Sas - Savana Arborizada sem floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos interflúvios ou relevos tabulares e ou colinosos, caracterizados pela ausência ou insignificante presença de drenagem e em consequência, sem apresentar florestas-de-galeria ou matas ciliares.
- Saf - Savana Arborizada com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagem e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Cs - Floresta Estacional Decidual Submontana - Formação mais significativa, com maiores e diferentes disjunções por todo o Brasil, destacando-se as do sul do Maranhão, sul da Bahia, centro-norte de Goiás, norte e sul de Minas Gerais, oeste de Mato Grosso do Sul.
- Ap - Antropismo - Pecuária
- Limite da Bacia Hidrográfica do Xingu



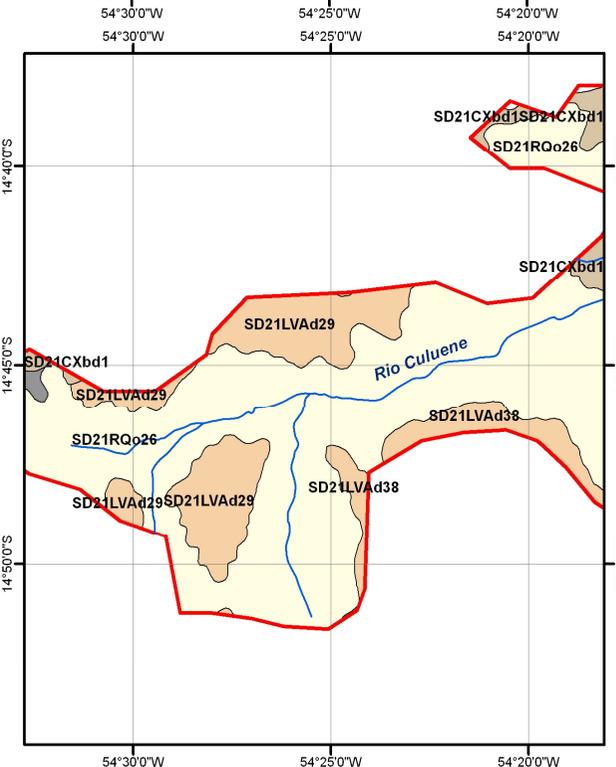
**Geologia**

- QPdl - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, cauliniticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogenizados (Latosolos argilo-arenosos), gerados por processos alúvio-culuviais.
- TNdl - Cobertura Detrito-Laterítica Neogênica - Zona basal com rochas subjacentes alteradas, areias, argilas e níveis conglomeráticos, parcialmente laterizadas; uma zona média concrecionária de lateritos ferruginosos compactos; uma zona superior com solos argilosos amarelos.
- Formações Paleozóicas
- Formações Proterozóicas Neoproterozóicas
- PScu - Grupo Cuiabá - Grande variação faciológica lateral: metaconglomerados polimíticos, metaarenitos, quartzitos, metarcósios, metassiltitos, filitos, microconglomerados, metaconglomerados e calcários.
- PSra - Formação Raizama - Arenitos em cores variadas, granulação fina a média com frequentes níveis de areia grossa, seixos e grânulos. Estratificações cruzadas e plano-paralelas, e marcas de onda.
- Falhas
- Fraturas
- Limite da Bacia Hidrográfica do Xingu



**Geomorfologia**

- Chapada dos Guimarães
- 298Dt11 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando fileiras de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural.
- 298Pgi - Topos de planaltos e chapadões, dominados por residuais ou dominando relevos dissecados; ocorre igualmente nas depressões pediplanadas interplanálticas e periféricas em forma de "tabuleiros" e no sopé de escarpas que dominam os níveis de erosão inferiores.
- Depressão Cuiabana - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural, definidas por vales pouco profundos, apresentando vertentes de declividade suave.
- Limite da Bacia Hidrográfica do Xingu



**Pedologia**

- SD21RQo26 - NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico aren. s/casc., A mod., S s.ond. + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
- LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO
- SD21LVAAd29 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- SD21LVAAd38 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., S pl. s.ond. + LATOSSOLO VERMELHO.
- SD21CXbd1 - CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico arg. s/casc., A mod., C ond. f.ond.
- SD22RLd9 - NEOSSOLO LITÓLICO Distrófico típico indisc. s/casc., A mod., S f.ond. mont. + AFLORAMENTOS DE ROCHAS.
- Limite da Bacia Hidrográfica do Xingu

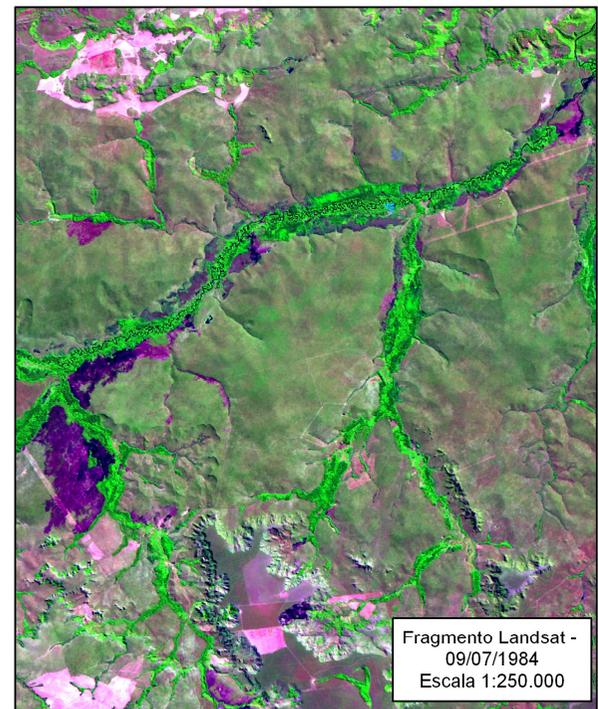
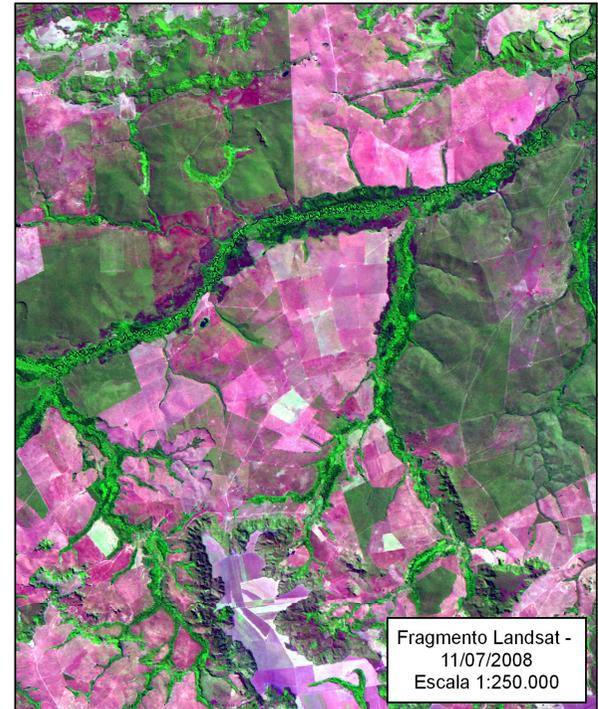
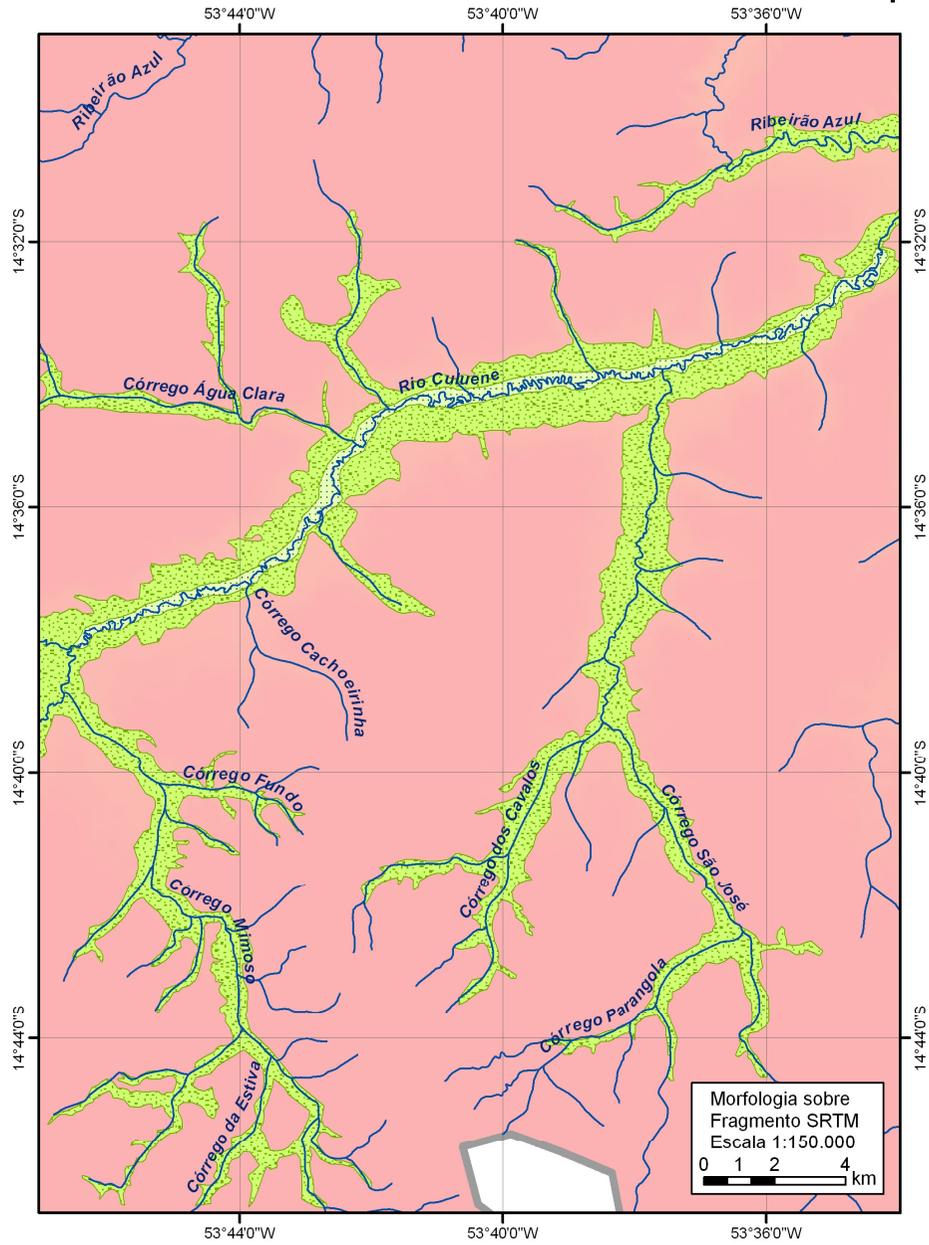
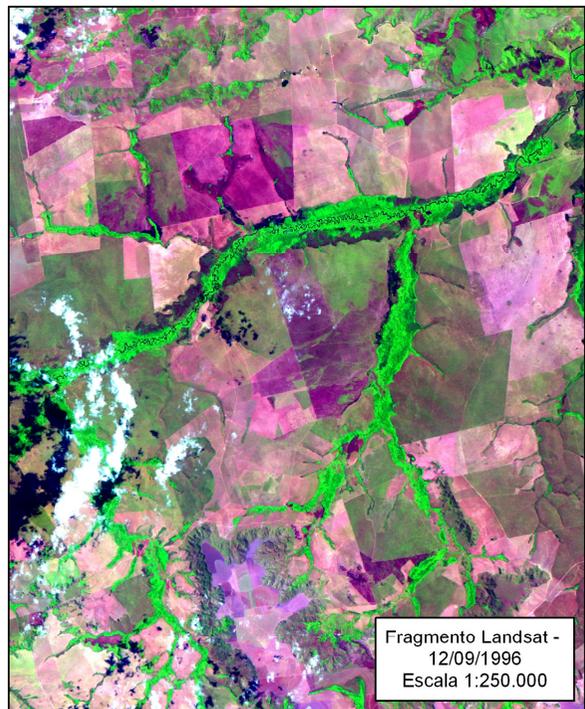
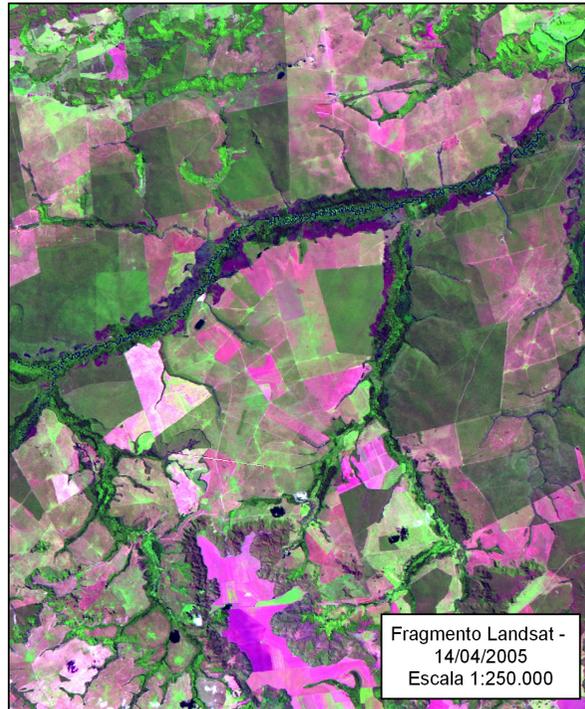
N

Escala 1:250.000

0 2.5 5 10 km

Projeção: UTM fuso 22S. Datum: WGS 84  
 Fonte: IBGE 2000  
 Organização: Juliana P. Silva, 2011

# Mapa 3: Alto curso - Padrão meândrico de alta sinuosidade - canal aluvial único com planície bem desenvolvida



**Legenda**

- Limite da Bacia Hidrográfica do Xingu
- Formas Fluviais**
  - Canais Perenes
- Planície de Inundação**
  - Planícies Nível 3
  - Cinturão Meândrico

**Altitude**

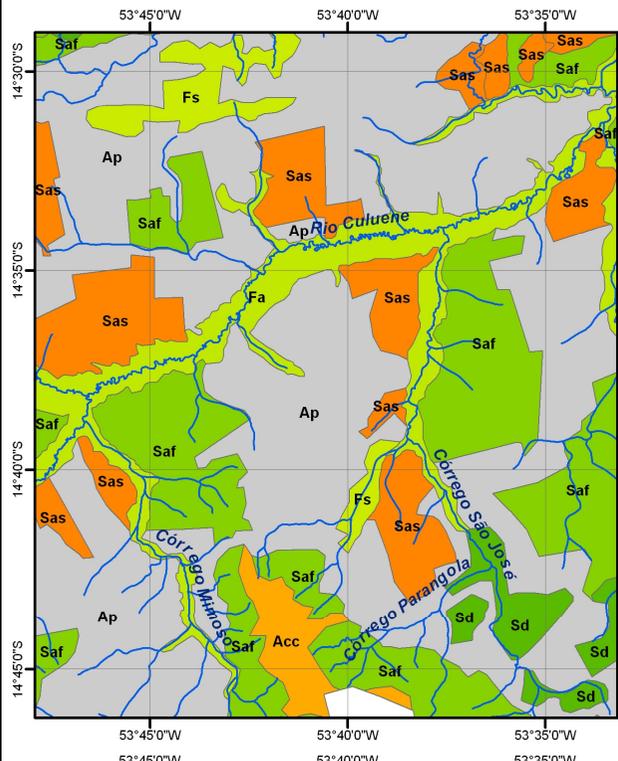
High : 844  
Low : 2

N



Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/070 / NASA - SRTM / IBGE 2000 / ANA 2008  
 Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84 - Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

**Mapa 4: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)**

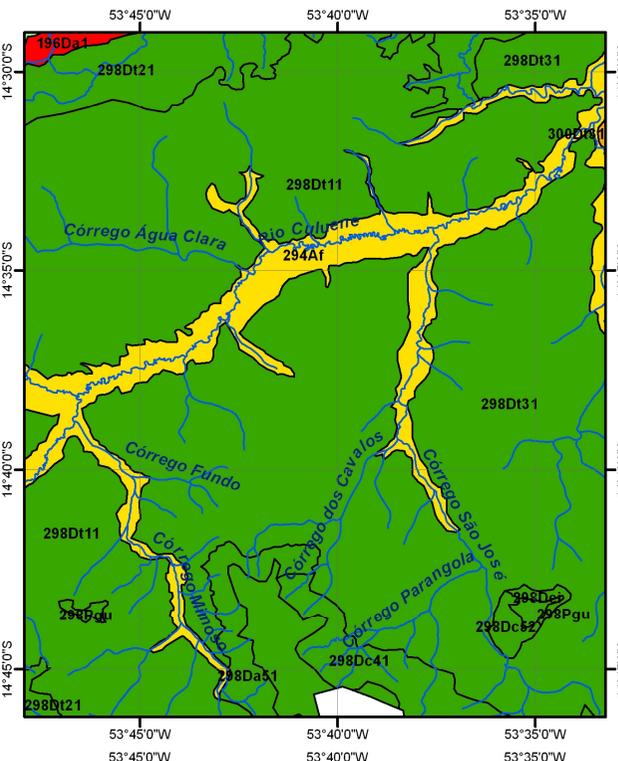
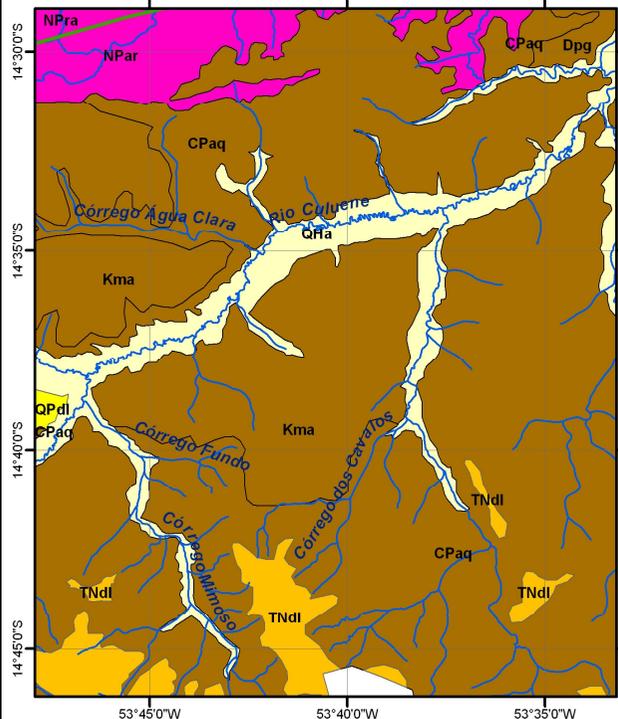


**Vegetação**

- Fs - Floresta Estacional Semidecidual Submontana - Formação encontrada freqüentemente nas encostas de serras e planaltos interiores extra-amazônicos.
- Sas - Savana Arborizada sem floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos interflúvios ou relevos tabulares e ou colinosos, caracterizados pela ausência ou insignificante presença de drenagem e em consequência, sem apresentar florestas-de-galeria ou matas ciliares.
- Saf - Savana Arborizada com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagem e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Sd - Savana Florestada - Subgrupo de formação que representa a forma mais alta ou de maior volume de fitomassa.
- Fa - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial - Formação que ocupa preferencialmente os terraços e planícies quaternárias ao longo dos cursos d'água.

**Geologia**

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando resíduos de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando aqueles de transbordamento e fluviolacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- QPdl - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caoliniticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogenizados (Latosolos argilo-arenosos), gerados por processos alúvio-culúviais.
- TNdl - Cobertura Detrito-Laterítica Neogênica - Zona basal com rochas subjacentes alteradas, arenias, argilas e níveis conglomeráticos, parcialmente laterizadas; uma zona média concrecionária de lateritos ferruginosos compactos; uma zona superior com solos argilosos amarelos.
- Formações Paleozóicas**
- Dpg - Formação Ponta Grossa - Arenitos finos a muito finos, micáceos, cinza esverdeado a amarelados finamente estratificados; folhelhos cinza, micromicáceos, fósseis, localmente silíticos; e arenitos intercalados com silíticos cinza esverdeado.
- CPaq - Formação Aquidauana - Constitui uma seqüência sedimentar arenosa com três níveis: Superior (arenitos com estratificação cruzada), Médio (com estratificação plano-paralela) e Inferior (arenito com lentes de diamictitos).
- Kma - Formação Marília - A fácies inferior é composta de arenitos calcíferos com lentes e nódulos de calcários, conglomerado, níveis de siltito e argilito. A superior é composta por paraconglomerados silicificados com arenitos grosseiros e feldspáticos.
- Formações Proterozóico Neoproterozóicas**
- NPra - Formação Raizama - Arenitos em cores variadas, granulação fina a média com frequentes níveis de areia grossa, seixos e grânulos. Estratificações cruzadas e plano-paralelas, e marcas de onda.
- NPar - Formação Araras - Seção basal constituída por calcário calcítico em bancos maciços e laminados; Seção média e de topo com dolomitos cinza-claros, em bancos maciços e laminados. Brechas intraformacionais; estruturas algais.
- Falhas
- Fraturas

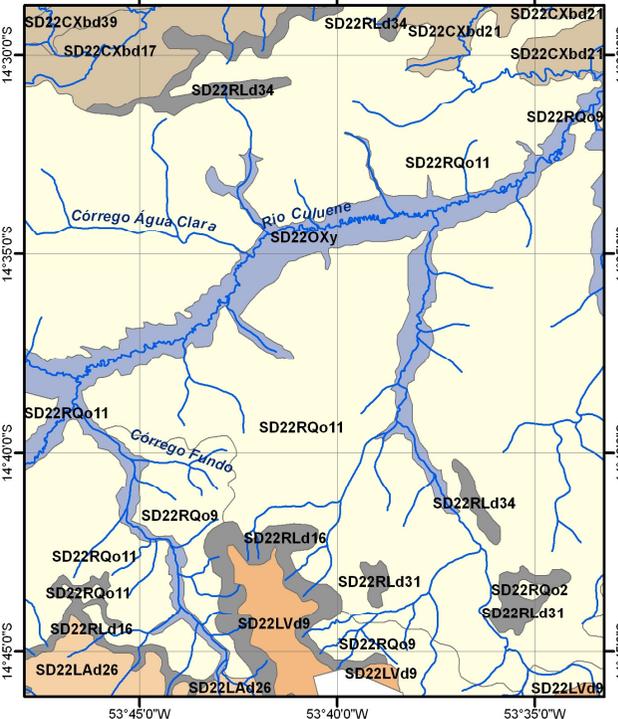


**Geomorfologia**

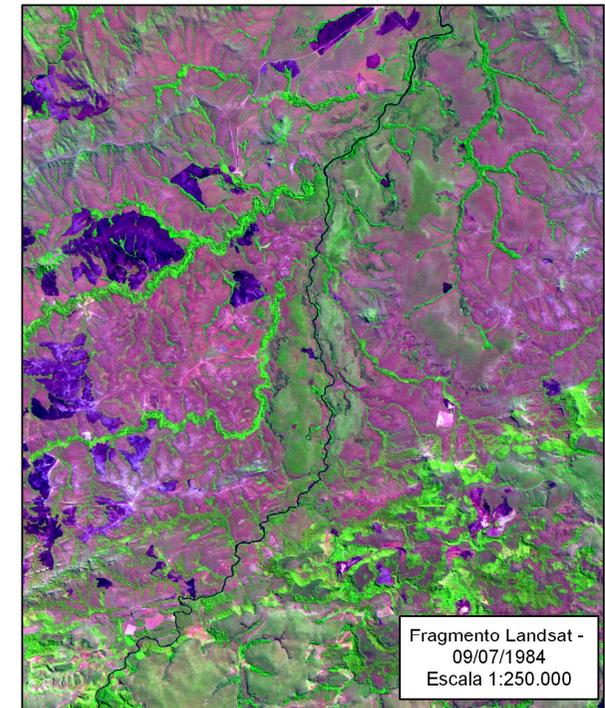
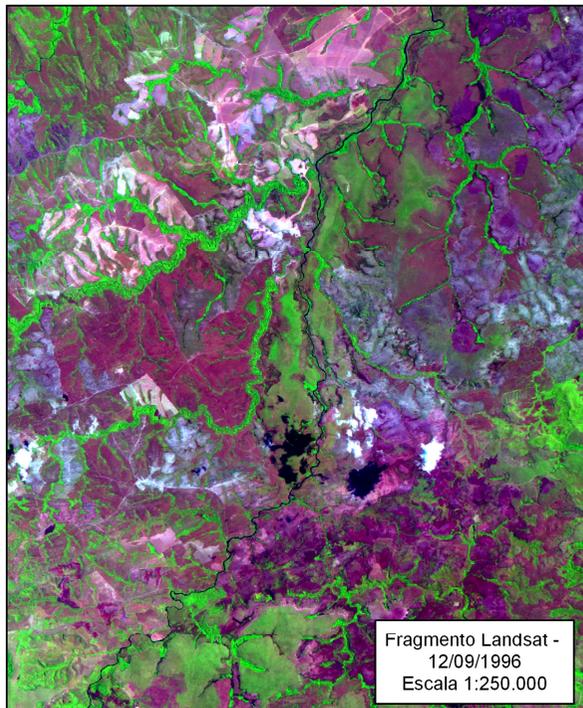
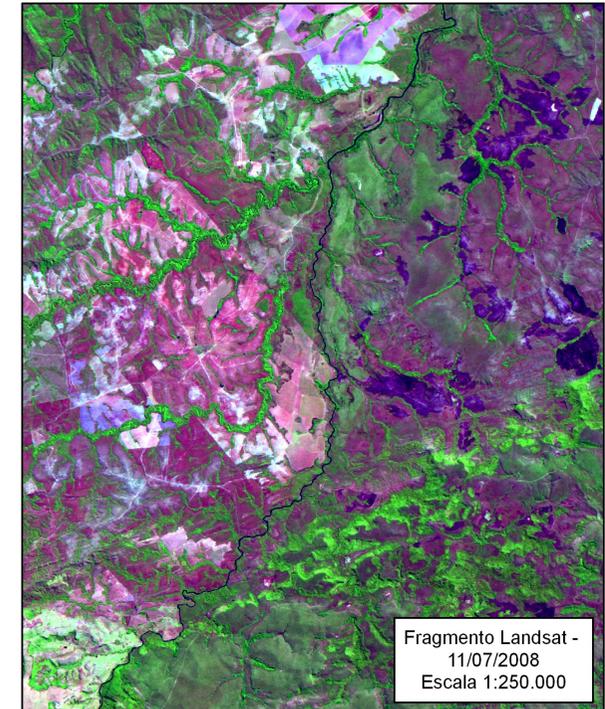
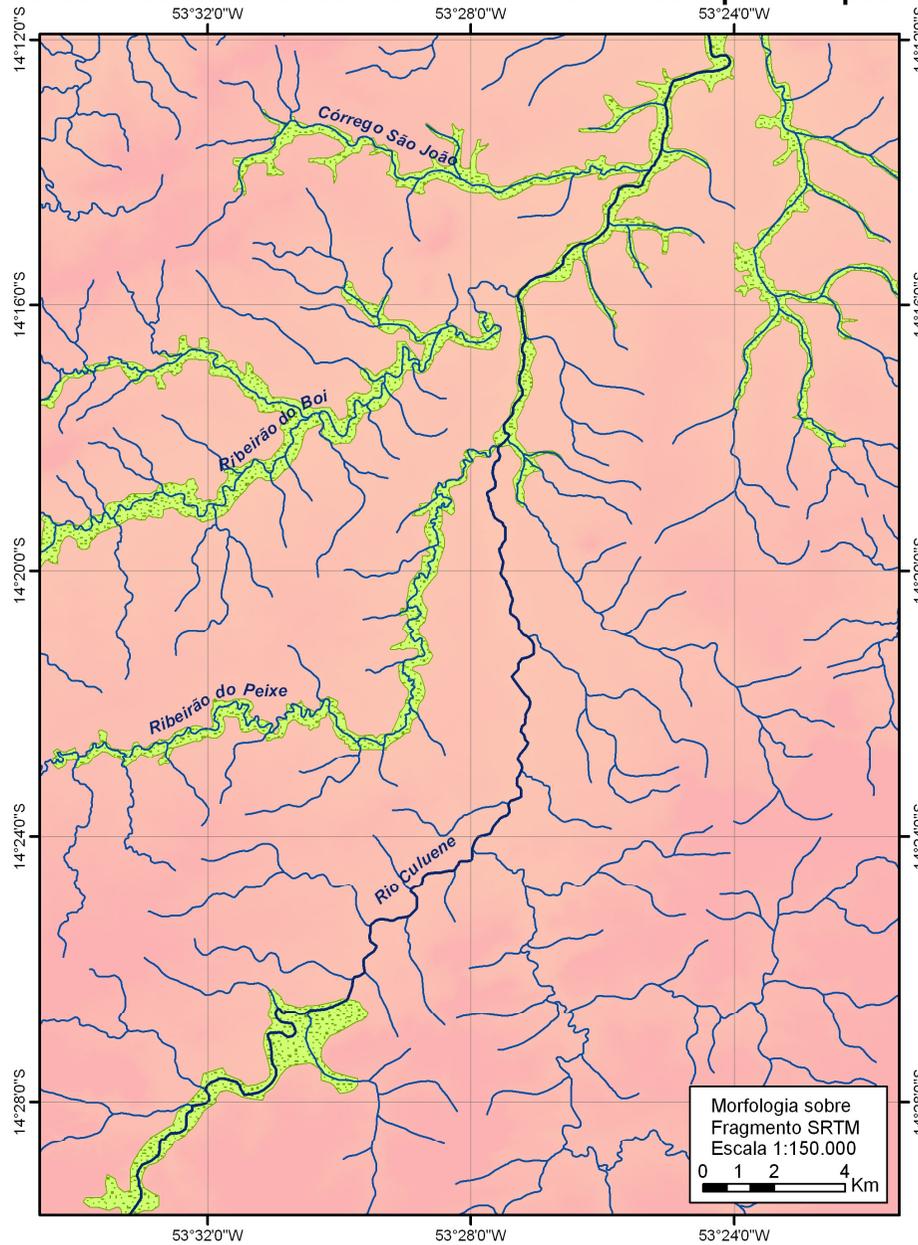
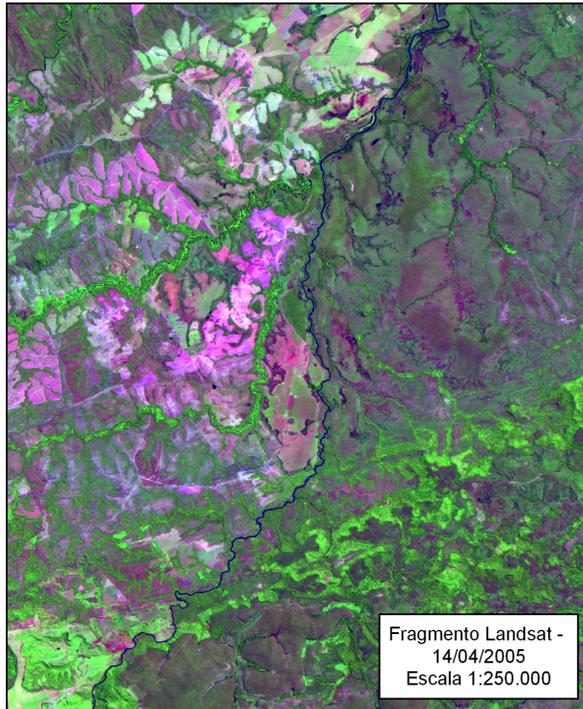
- Chapada dos Guimarães 298D111/298D121/298D131 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural.
- 298Dc41/298Dc52 - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural.
- 298Da51 - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, em sedimentos, denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados.
- 298Dei - Feição de relevo com declives muito acentuados, ligando dois planos altimétricos distintos, podendo exibir trechos de paredão desnudo em sua parte superior.
- 298Pgu - Topos de planaltos e chapadões, dominados por residuais ou dominando relevos dissecados; ocorre igualmente nas depressões pediplanadas interplanálticas e periféricas em forma de "tabuleiros" e no sopé de escarpas que dominam os níveis de erosão inferiores.
- Província Serrana - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, em sedimentos, denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados.
- 294Af - Planícies Flúvias.

**Pedologia**

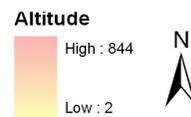
- CAMBISSOLO HÁPLICO
- SD22CXbd17 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., arg. s/casc., A mod. álico S s.ond. + PLINTOSSOLO PÉTRICO.
- SD22CXbd21 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., A mod. álico S ond. s.ond.
- SD22CXbd26 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., A mod. álico S f.ond. + NEOSSOLO LITÓLICO.
- SD22CXbd39 - Tb Distrófico típico méd. casc., A mod. álico S pl. s.ond. + NEOSSOLO LITÓLICO.
- SD22Oxy - ORGANOSSOLO HÁPLICO
- Hêmico típico org. s/casc./org. s/casc., A hist., S pl. + GLEISSOLO MELÂNICO.
- NEOSSOLO QUARTZARÊNICO
- SD21RQo11 - Órtico típico aren. s/casc., A mod., P pl. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Hidromórfico.
- SD22RQo2 - Órtico típico aren. s/casc., A mod. álico S pl. s.ond.
- NEOSSOLO LITÓLICO
- SD22RLd16 - Distrófico petroplintico típico indisc. casc., indisc. s/casc., A mod. álico S f.ond. ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO.
- SD22RLd31 - Distrófico típico indisc. s/casc., A mod. álico S ond. f.ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- SD22RLd34 - Distrófico típico petroplintico indisc. casc., indisc. s/casc., A mod., S f.ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO + AFLORAMENTOS DE ROCHAS.
- SD22LVd9 + LATOSSOLO VERMELHO
- Distrófico típico arg. s/casc., A mod., S pl. s.ond. + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
- SD22LVd26 - LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO
- Distrófico típico méd. s/casc., A mod., S pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.



# Mapa 05: Alto curso - Padrão sinuoso - canal aluvial único com planície pouco desenvolvida

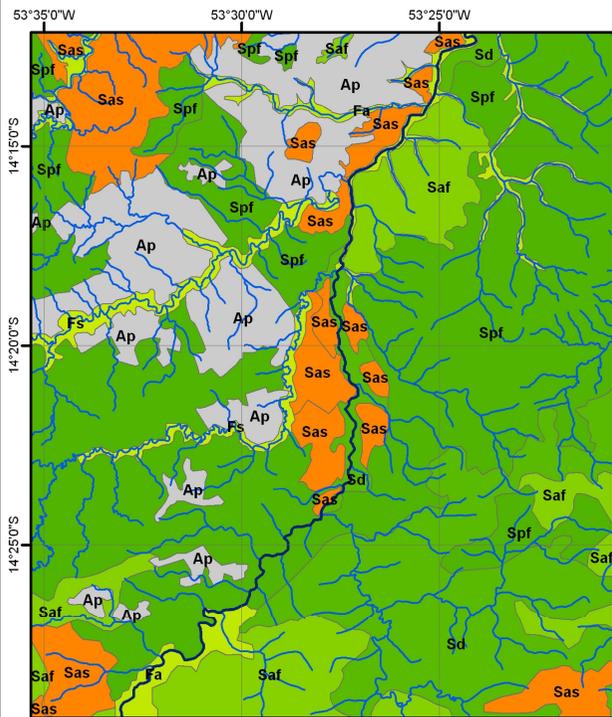


Formas Fluviais	
<b>Sistema Canal</b>	<b>Planície de Inundação</b>
— Canais Perenes	■ Planícies Nivel 3
— Rio Principal	



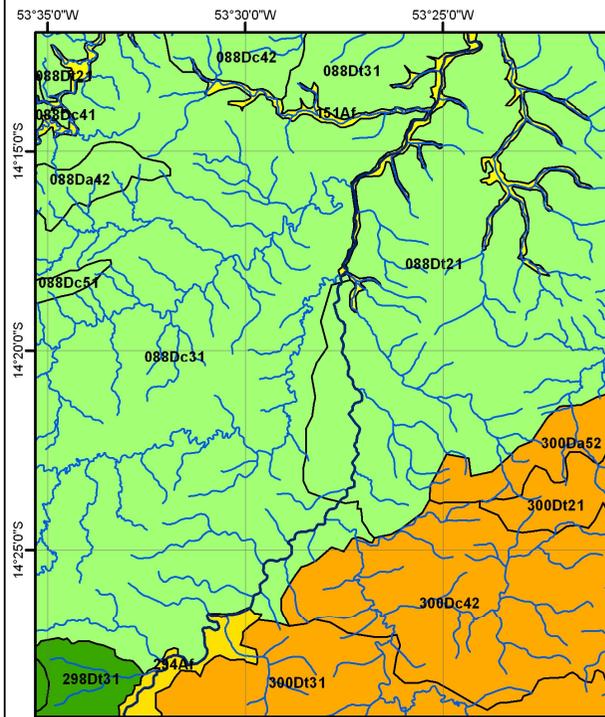
Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/070 / NASA - SRTM / IBGE 2000.  
 Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84  
 Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

**Mapa 6: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)**



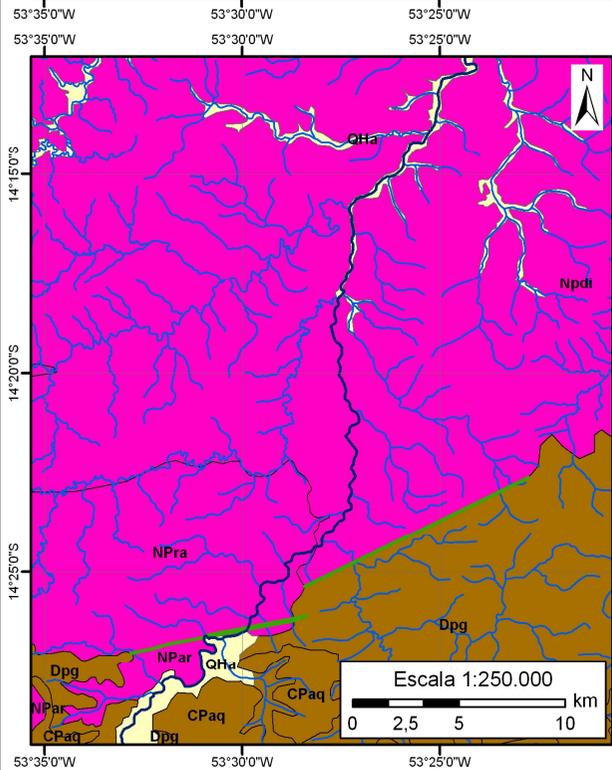
**Vegetação**

- Fa - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial - Formação que ocupa preferencialmente os terraços e planícies quaternárias ao longo dos cursos d'água.
- Fs - Floresta Estacional Semidecidual Submontana - Formação encontrada frequentemente nas encostas de serras e planaltos interioranos extra-amazônicos.
- Spf - Savana Parque com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagens e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Sas - Savana Arborizada sem floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos interflúvios ou relevos tabulares e ou colinosos, caracterizados pela ausência ou insignificante presença de drenagem e em consequência, sem apresentar florestas-de-galeria ou matas ciliares.
- Saf - Savana Arborizada com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagem e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Sd - Savana Florestada - Subgrupo de formação que representa a forma mais alta ou de maior volume de fitomassa, popularmente chamada de cerradão.
- Ap - Antropismo - Pecuária
- Rio Principal



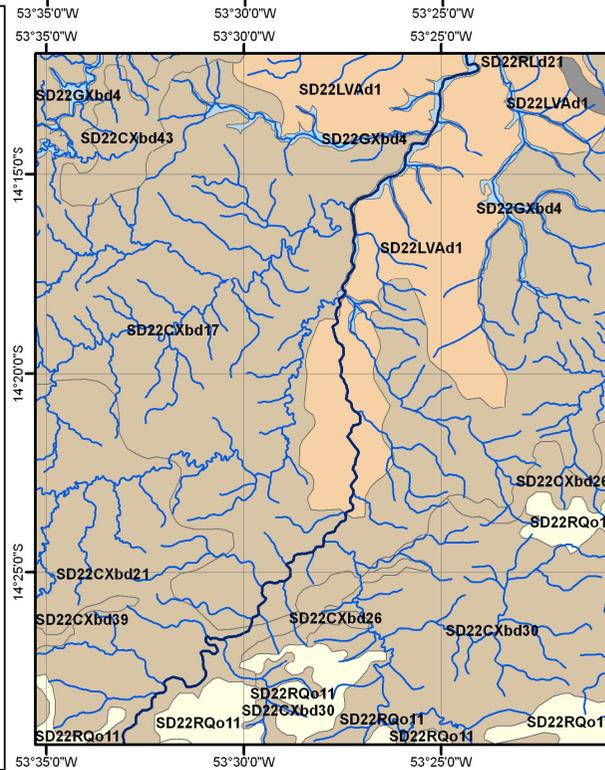
**Geomorfologia**

- Depressão Interplanáltica de Paranatinga 088Dt21/088Dt31 Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. 088Dc31/088Dc41/088Dc42 - 088Dc42 - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral es-culpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. 088Da42 - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, em sedimentos, denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados.
- Planalto dos Alcantilados -- Alto Araguaia 300Dt21/088Dt31 Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. 300Dc42 - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral es-culpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. 088Da52 - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, em sedimentos, denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados.
- 298Dt31 - Chapada dos Guimarães - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural.
- 151Af/294Af - Planície Amazônica



**Geologia**

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando residuais de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando áqüeles de transbordamento e fluvioacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- Formações Paleozóicas
  - Dpg - Formação Ponta Grossa - Arenitos finos a muito finos, micáceos, cinza esverdeado a amarelados finamente estratificados; folhelhos cinza, micromicáceos, fósseis, localmente sílticos; e arenitos intercalados com siltitos cinza esverdeado.
  - Cap - Formação Aquidauana - Constitui uma sequência sedimentar arenosa com três níveis: Superior (arenitos com estratificação cruzada), Médio (com estratificação plano-paralela) e Inferior (arenito com lentes de diamictitos).
- Formações Proterozóicas Neoproterozóicas
  - Npdi - Formação Diamantino - A unidade possui uma seção basal que consiste em intercalações frequentes de siltitos e arcósiolos calcíferos com cores vermelhas e marrom chocolate e, em direção ao topo predominam os arcósiolos de granulação fina a muito fina, maciços.
  - NPra - Formação Raizama - Arenitos em cores variegadas, granulação fina a média com frequentes níveis de areia grossa, seixos e grânulos. Estratificações cruzadas e plano-paralelas, e marcas de onda.
  - NPar - Formação Araras - Seção basal constituída por calcário calcítico em bancos maciços e laminados; Seção média e de topo com dolomitos cinza-claros, em bancos maciços e laminados. Brechas intraformacionais; estruturas algais.
- Falhas
- Fraturas

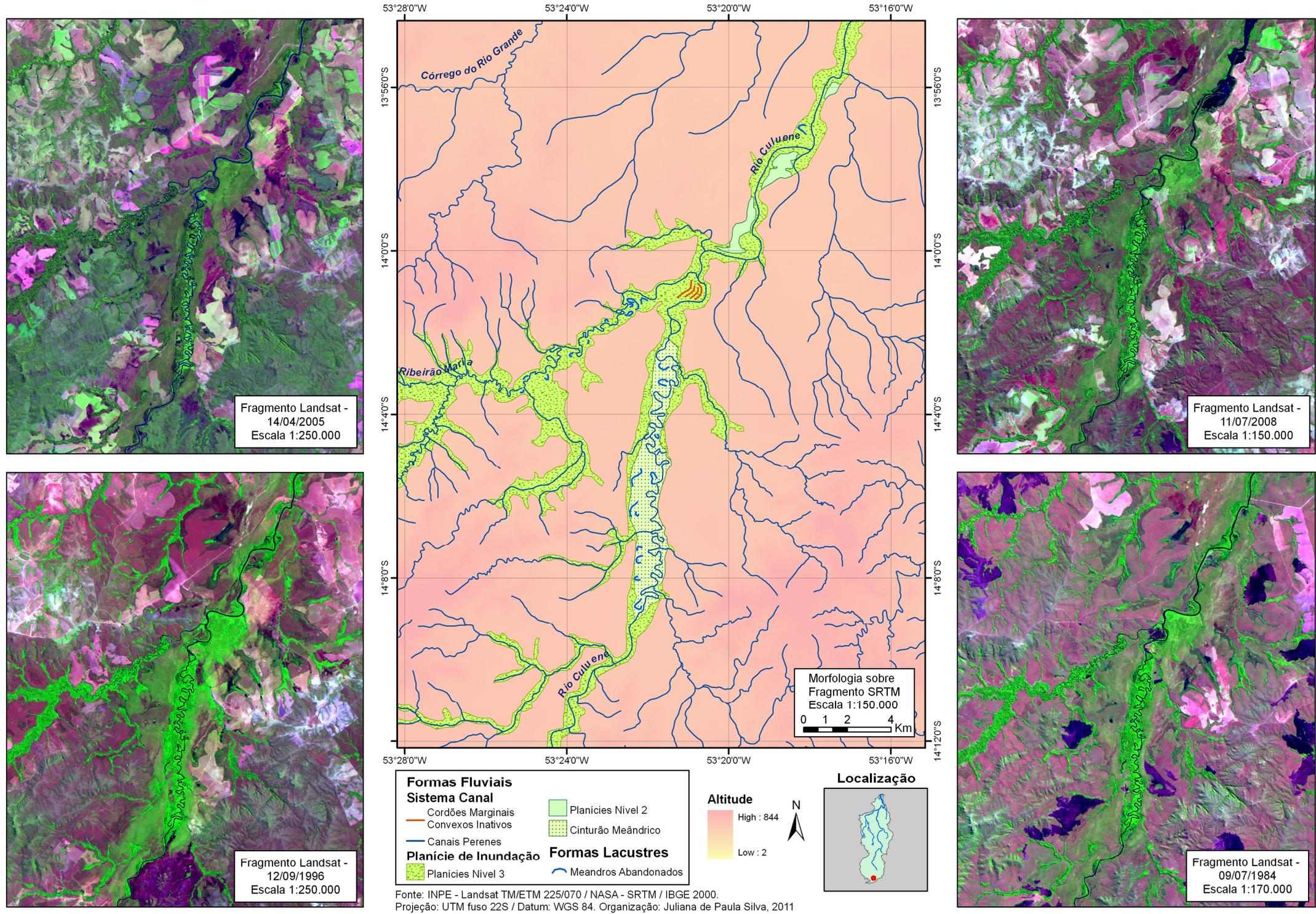


**Pedologia**

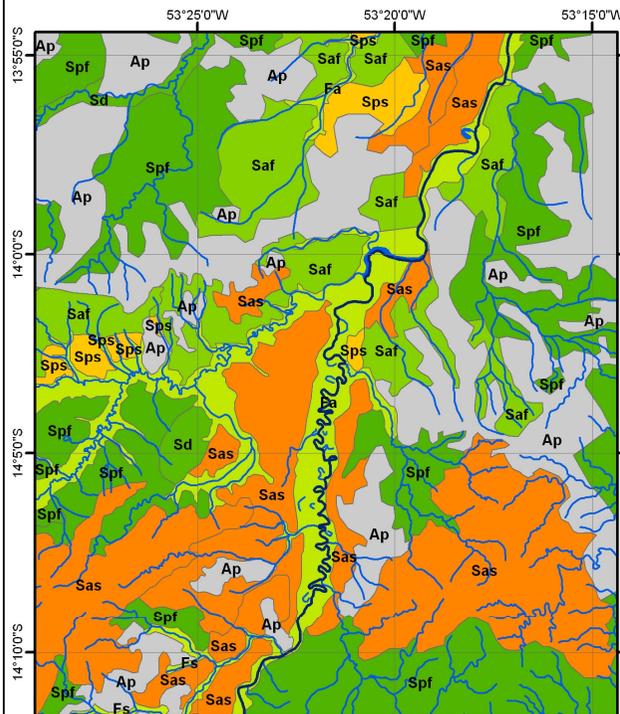
- LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO SD22LVa1 - Distrófico típico arg. s/casc., A mod., F pl. SD22LVa20 - Distrófico petroplíntico arg. casc., A mod., S pl. s.ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO.
- CAMBISSOLO HÁPLICO SD22Cxb17 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., arg. s/casc., A mod. álico S s.ond. + PLINTOSSOLO PÉTRICO. SD22Cxb21 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., A mod. álico S ond. s.ond. SD22Cxb26 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., A mod. álico S f.ond. + NEOSSOLO LITÓLICO. SD22Cxb39 - Tb Distrófico típico méd. casc., A mod. álico S f.ond. + NEOSSOLO LITÓLICO. SD22Cxb43 - Tb Distrófico méd. s/casc., A mod., ond. + NEOSSOLO LITÓLICO.
- SD21RQo11 - NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico aren. s/casc., A mod., P pl. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Hidromórfico.
- SD22Gxb4 - GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico arg. s/casc., méd. s/casc., P pl. S + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.
- SD21RLd21 - NEOSSOLO LITÓLICO Distrófico típico méd. s/casc., A mod., S f.ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO + ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO.

Projeção: UTM fuso 22S/ Datum: WGS 84  
Fonte: IBGE 2000. Org.: Juliana P.Silva, 2011

# Mapa 07: Alto curso - Padrão meândrico - canal aluvial único com planície isolada entre trechos sinuosos

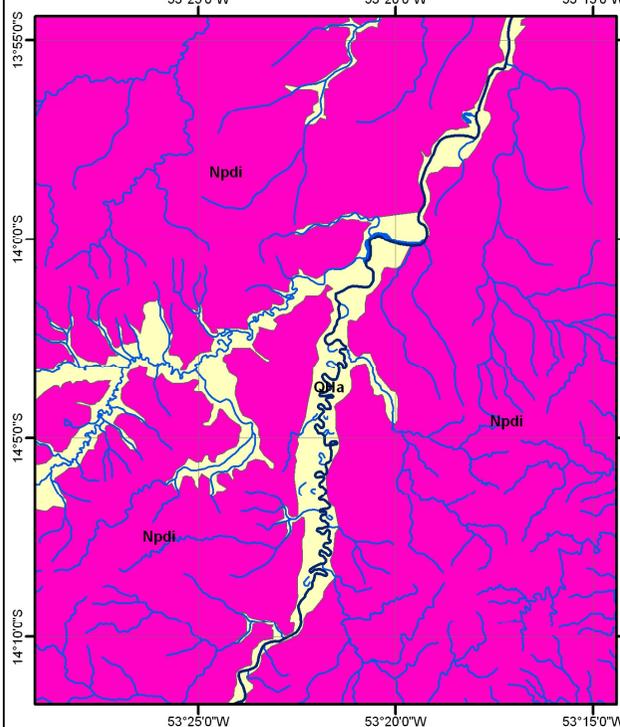


**Mapa 8: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)**



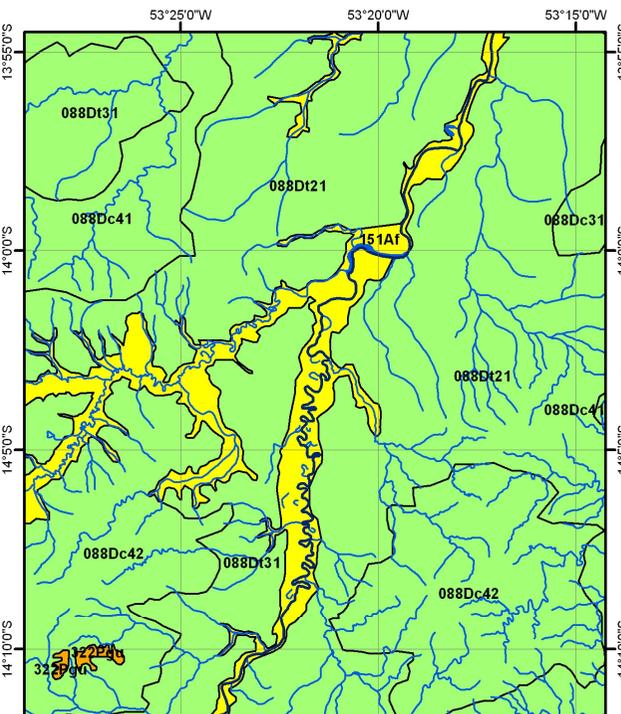
**Vegetação**

- Fa - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial - Formação que ocupa preferencialmente os terraços e planícies quaternárias ao longo dos cursos d'água.
- Spf - Savana Parque com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagens e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Sps - Savana Parque sem floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos interflúvios ou relevos colinosos e ou tabulares, caracterizados pela ausência ou insignificante presença de drenagem e em consequência, sem apresentar florestas-de-galeria ou matas ciliares.
- Sas - Savana Arborizada sem floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos interflúvios ou relevos tabulares e ou colinosos, caracterizados pela ausência ou insignificante presença de drenagem e em consequência, sem apresentar florestas-de-galeria ou matas ciliares.
- Saf - Savana Arborizada com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagem e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Sd - Savana Florestada - Subgrupo de formação que representa a forma mais alta ou de maior volume de fitomassa, popularmente chamada de cerradão.
- Ap - Antropismo - Pecuária
- Rio Principal



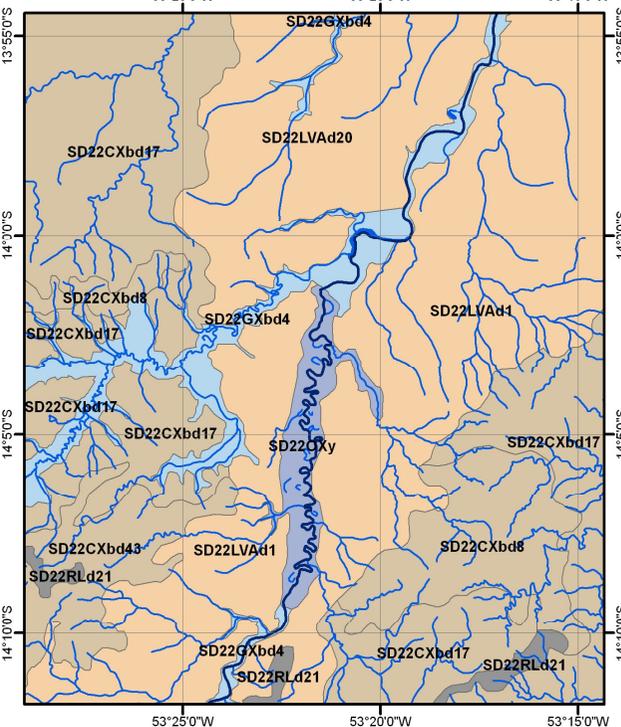
**Geologia**

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando residuais de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando âqueles de transbordamento e fluviolacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- Npdi - Formação Diamantina - A unidade possui uma seção basal que consiste em intercalações frequentes de siltitos e arcóscios calcíferos com cores vermelhas e marrom chocolate e, em direção ao topo predominam os arcóscios de granulação fina a muito fina, maciços. - Idade Proterozóico Neoproterozóica
- Falhas
- Fraturas



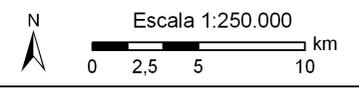
**Geomorfologia**

- Depressão Interplanáltica de Paranatinga
- 088Dt21/088Dt31 Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural.
- 088Dc31/088Dc41/088Dc42 - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e, eventualmente, também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural.
- Planaltos das Cabeceiras do Xingu
- 322Pgu - Topos de planaltos e chapadões, dominados por residuais ou dominando relevos dissecados; ocorre igualmente nas depressões pediplanadas interplanálticas e periféricas em forma de "tabuleiros" e no sopé de escarpas que dominam os níveis de erosão inferiores.
- Planície Amazônica
- 151Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.



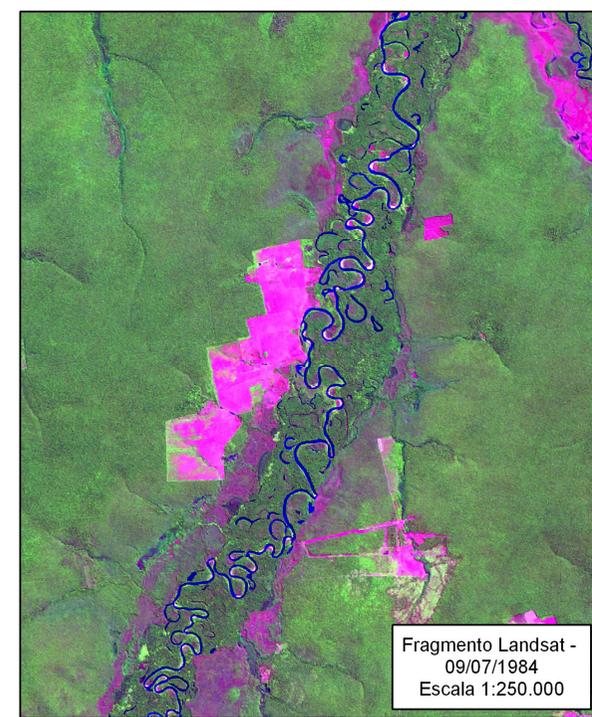
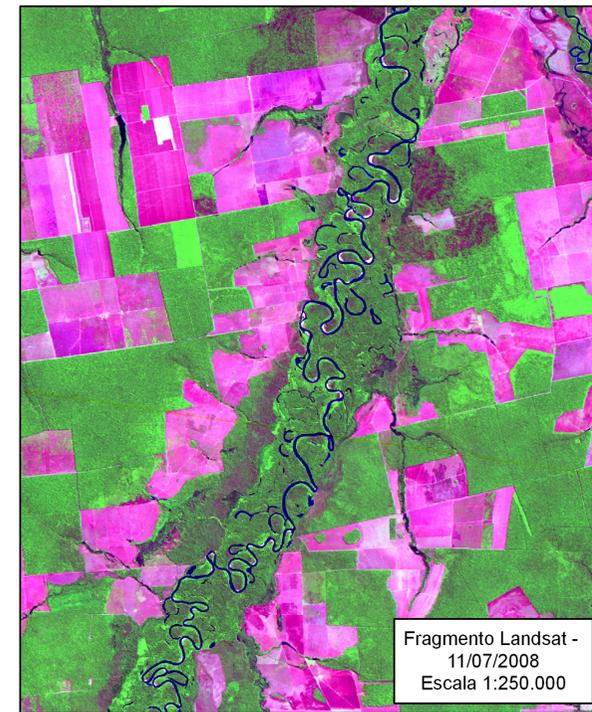
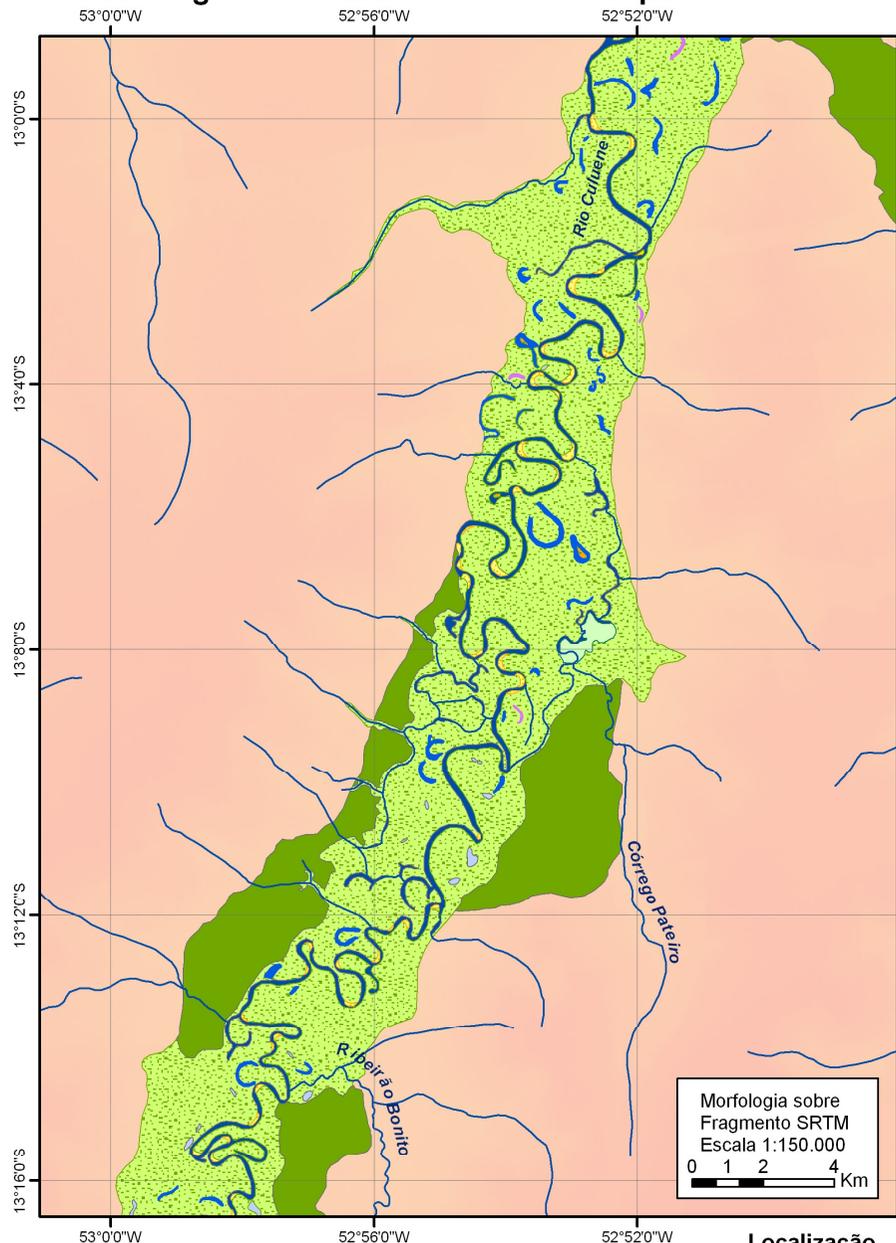
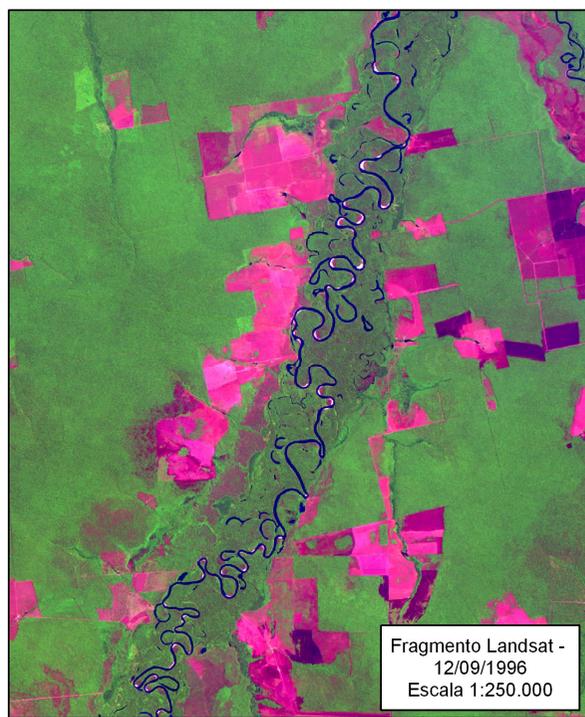
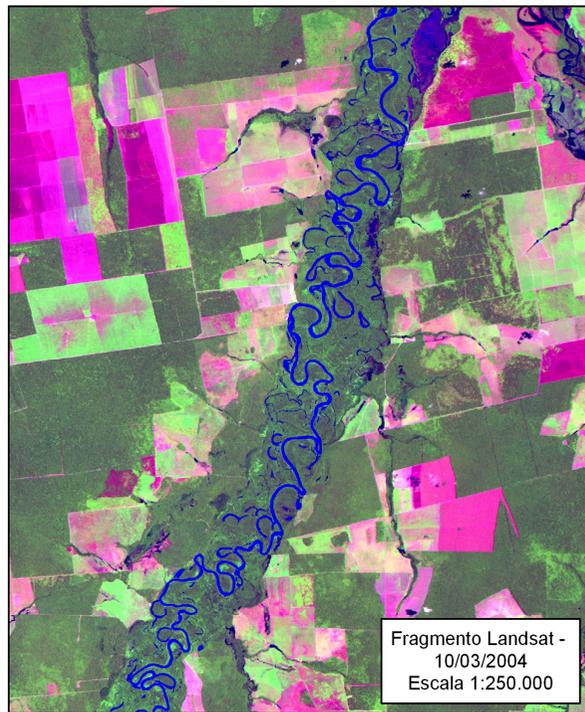
**Pedologia**

- LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO
- SD22LVAd1 - Distrófico típico arg. s/casc., A mod., F pl.
- SD22LVAd20 - Distrófico petroplíntico arg. casc., A mod., S pl. s.ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO.
- CAMBISSOLO HÁPLICO
- SD22CXbd17 - Tb Distrófico típico méd. s/casc., arg. s/casc., A mod. álico S s.ond. + PLINTOSSOLO PÉTRICO.
- SD22CXbd8 - Tb Distrófico lítico méd. s/casc., A mod. álico S ond. s.ond. + NEOSSOLO LITÓLICO.
- SD22CXbd43 - Tb Distrófico méd. s/casc., A mod., ond. + NEOSSOLO LITÓLICO.
- SD22OXy - ORGANOSSOLO HÁPLICO Hêmico típico org. s/casc., A hist., S pl. + GLEISSOLO MELÂNICO.
- SD22GXbd4 - GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico arg. s/casc., méd. s/casc., P pl. S + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.
- SD21RLd21 - NEOSSOLO LITÓLICO Distrófico típico méd. s/casc., A mod., S f.ond. + CAMBISSOLO HÁPLICO + ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO.

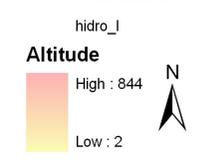


Projeção: UTM fuso 22S/ Datum: WGS 84  
 Fonte: IBGE 2000.  
 Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

# Mapa 09: Médio curso - Padrão meândrico irregular - canal aluvial único com planície bem desenvolvida e presença de rios yazoo

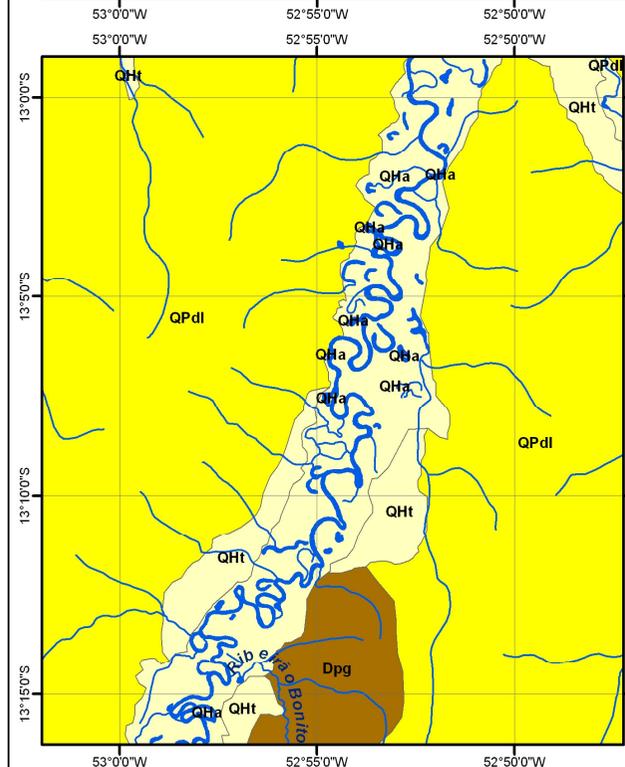
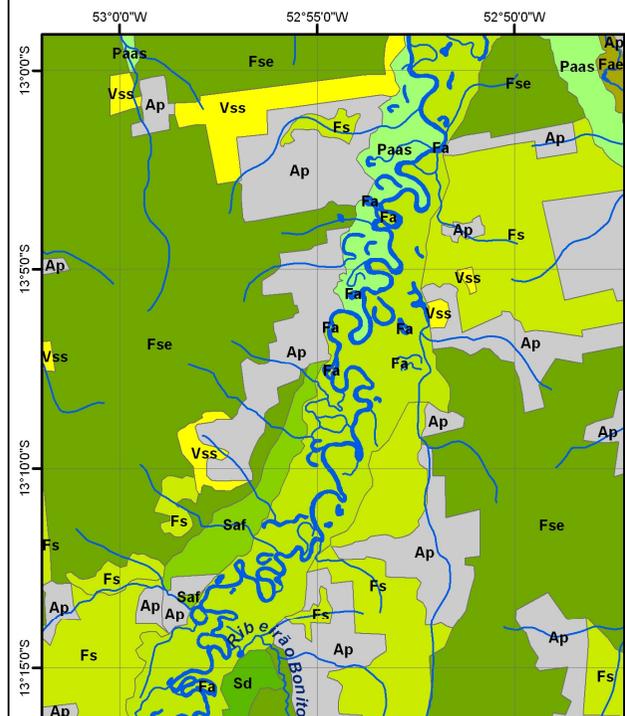


- | Formas Fluviais                   |                                 |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| <b>Sistema Canal</b>              |                                 |
| Canais Perenes                    | Planícies Nivel 2               |
| Cordões Marginais Convexos Ativos | Meandros Abandonados Colmatados |
| Barras Centrais                   | Terraços Holocênicos            |
| Ilhas Nivel 2                     | <b>Formas Lacustres</b>         |
| Planície Nivel 3                  | Meandros Abandonados            |
|                                   | Lagoas não conectadas           |



Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/069 / NASA - SRTM / IBGE 2000. Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84  
Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 10: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)



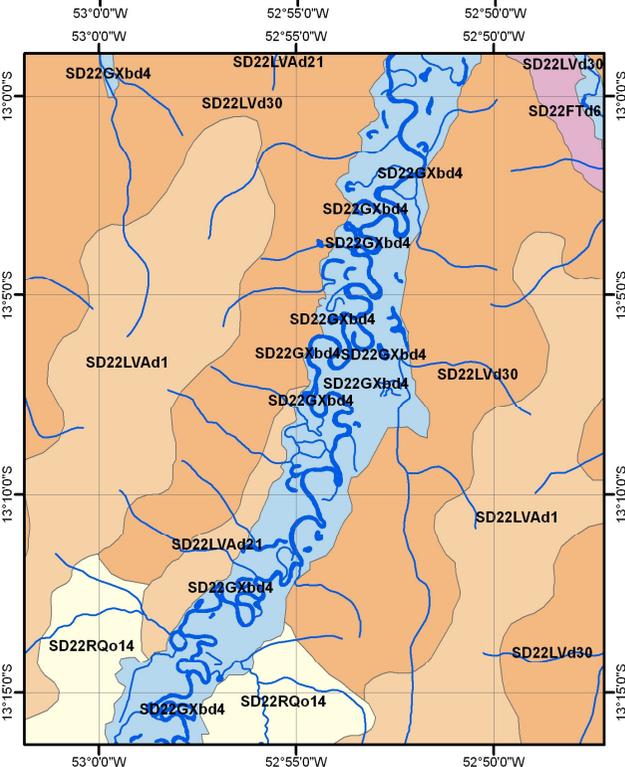
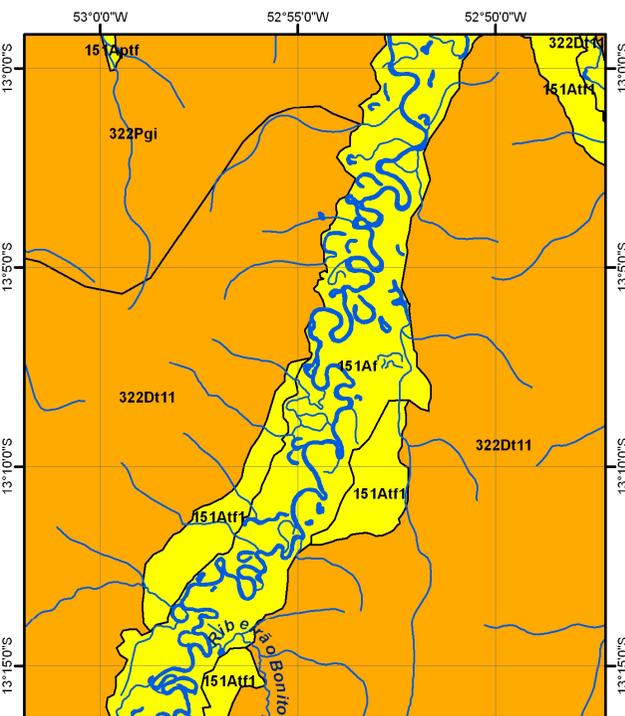
**Vegetação**

- Fse - Floresta Estacional Semidecidual Submontana Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Fs - Floresta Estacional Semidecidual Submontana - Formação encontrada frequentemente nas encostas de serras e planaltos interiores amazônicos.
- Fae - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Paas - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - arbustiva sem palmeiras - Fito-fisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por nanofanerófitos e caméfitos, onde as palmeiras estão ausentes ou não impressionam significativamente na paisagem.
- Saf - Savana Arborizada com floresta-de-galeria - Subformação de ocorrência nos relevos dissecados, caracterizados pela presença de drenagem e em consequência, apresentando florestas-de-galeria ou matas ciliares, associadas.
- Sd - Savana Florestada - Subgrupo de formação que representa a forma mais alta ou de maior volume de fitomassa, popularmente chamada de cerradão. Caracteriza-se por apresentar dossel arbóreo geralmente fechado, com indivíduos de alturas variáveis de 7 até 15 metros.
- Fa - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial - Formação que ocupa preferencialmente os terraços e planícies quaternárias ao longo dos cursos d'água.
- Vss - Antropismo - Vegetação Secundária sem Palmeiras
- Ap - Antropismo - Pecuária

**Geologia**

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando resíduos de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando âqueles de transbordamento e fluvio-lacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- QHt - Terraços Holocênicos - Mostram características típicas de depósitos de planície fluvial, isto é, são constituídos por cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e siltes e argilas de transbordamento.
- QPdI - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caoliniticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogeneizados (LATOSSOLOS argilo-arenosos), gerados por processos alúvico-colúvials.
- Dpg - Formação Ponta Grossa - Arenitos finos a muito finos, micáceos, cinza esverdeado a amarelados finamente estratificados; folhelhos cinza, micromicáceos, fósseis, localmente silticos; e arenitos intercalados com siltitos cinza esverdeado.

— Falhas      — Fraturas



**Geomorfologia**

- Planaltos das Cabeceiras do Xingu
- Planície Amazônica

322Dt11 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecação.

322Pgi - Superfície de aplanamento degradada em consequência de mudança do sistema morfogenético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelados de aplanamento, de dissecação e/ou de dissolução.

151Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furcos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.

151Atf - Terraço fluvial - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido a mudanças de condições de escoamento e conseqüente retomada de erosão.

**Pedologia**

- SD22LVd30 - LATOSSOLO VERMELHO Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
- LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO SD22LVAd1 - Distrófico típico arg. s/casc., A mod., F pl.
- SD22LVAd21 + Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- SD22FTd6 - PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Distrófico típico méd. s/casc. /arg. s/casc., A mod., + GLEISSOLO HÁPLICO.
- SD22RQo14 - NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico aren. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO + LATOSSOLO VERMELHO.
- SD22GXbd4 - GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico arg. s/casc., méd. s/casc., P pl. S + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.

Projeção: UTM fuso 22S/ Datum: WGS 84  
Fonte: IBGE 2000.  
Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

